



Reflexões Históricas e Pedagógicas sobre Gênero no Ensino de Ciências: Um Estudo com a Pragmática da Investigação

Rafaela de Souza Schmidt¹, Juliane Priscila Diniz Sachs², Clair de Luma Capiberibe Nunes³

¹ UENP, rafaelasschmidt@gmail.com

² UENP, jsachs@uenp.edu.br

³ UFMS, clair.capiberibe@ufms.br

Resumo

A reflexão sobre gênero na formação inicial de cursos de licenciatura constitui uma demanda urgente para a construção de práticas pedagógicas equitativas, críticas e socialmente responsáveis. Este estudo parte da seguinte questão: de que modo a articulação entre história da ciência, estudos de gênero e práticas formativas pode ampliar a consciência crítica de futuros/as docentes? O percurso teórico dialoga com aportes da história da ciência e dos estudos de gênero (Harding, 1986; Fourez, 1995; Schiebinger, 2001; Butler, 2004; 2018; Fausto-Sterling, 2012), evidenciando como discursos científicos legitimaram desigualdades, mas também abriram espaço para resistências e reconstruções conceituais. A metodologia adotada foi a Pragmática da Investigação (Nunes & Queirós, 2024), aplicada em uma atividade com uma turma do segundo ano do curso de Pedagogia de uma universidade do Paraná, cujo foco foi a relação entre gênero e ciência. A proposta envolveu leitura de textos sobre gênero, análise de argumentos de autoridade e debates coletivos entre os/as estudantes, promovendo reflexão crítica e argumentação fundamentada. Os resultados indicaram aprofundamento do conhecimento sobre gênero, fortalecimento da criticidade diante de discursos científicos e surgimento de novas perspectivas à inserção de debates de gênero na prática docente. As considerações finais destacam que a integração entre dimensão histórica e pedagógica potencializa a formação de professores/as comprometidos/as com uma educação inclusiva. Reconhece-se, contudo, a limitação de se tratar de um estudo de caso restrito a uma turma, sugerindo como perspectiva futura a ampliação para outras licenciaturas e contextos formativos, a fim de verificar consistência e aplicabilidade das contribuições observadas.

Palavras-chave: *Gênero; Formação docente; História da ciência; Ensino de ciências; Pragmática da investigação; Pedagogia.*

Abstract

Reflection on gender in initial teacher education programs constitutes an urgent demand for the development of equitable, critical, and socially responsible pedagogical practices. This study is guided by the following question: how can the articulation between the history of science, gender studies, and formative practices enhance the critical awareness of future teachers? The theoretical framework engages with contributions from the history of science and gender studies (Harding, 1986; Fourez, 1995; Schiebinger, 2001; Butler, 2004; 2018; Fausto-Sterling, 2012), highlighting how scientific discourses have historically legitimized inequalities while also creating space for resistance and conceptual reconstruction. The methodology adopted was the Pragmatics of Investigation (Nunes & Queirós, 2024), applied in an activity with a second-year Pedagogy class at a university in Paraná, Brazil, focusing on the relationship between gender

and science. The activity involved reading texts on gender, analyzing arguments of authority, and engaging in collective debates among students, fostering critical reflection and evidence-based argumentation. The results indicated a deepening of knowledge on gender, strengthened critical engagement with scientific discourses, and the emergence of new perspectives for integrating gender debates into teaching practice. The concluding remarks emphasize that the integration of historical and pedagogical dimensions enhances the training of teachers committed to inclusive education. Nonetheless, the study is limited to a single class, suggesting that future research should expand to other teacher education programs and educational contexts to verify the consistency and applicability of the observed contributions.

Keywords: *Gender; Teacher education; History of science; Science teaching; Pragmatics of inquiry; Pedagogy.*

Referências

Butler, J. (2004). *Undoing gender*. Routledge.

Butler, J. (2018). *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade* (R. Aguiar, Trad.). Civilização Brasileira.

Fausto-Sterling, A. (2012). *Sex/gender: Biology in a social world*. Routledge.

Fourez, G. (1995). *A construção das ciências: Introdução à filosofia e à ética das ciências* (L. P. Rouanet, Trad.). UNESP.

Harding, S. (1986). *The science question in feminism*. Cornell University Press.

Schiebinger, L. (2001). *O feminismo mudou a ciência?* (R. Fiker, Trad.). EDUSC.

Nunes, C. de L. C., & Queirós, W. P. de. (2024). Dissolvendo o paradoxo entre ciência e seu ensino: A pragmática da investigação como abordagem metodológica para o ensino de ciências. *Didáticas Específicas*, 30, 64–86.
